

Desejo de crescimento profissional estimula procura por curso

Estudantes procuram escola quando se sentem em desvantagem na luta por emprego

Ianeide Ferreira da Silva, 29 anos, já perdeu oportunidades de crescer no emprego por falta de escolaridade. "Trabalho com vendas e percebi que, se não estudar, não vou conseguir avançar", confessa. Ela é aluna da 3^a série do Promac

e tem cinco irmãs que também querem estudar. "Eu esperei por muito tempo, pois é difícil conseguir vaga." Ianeide, que veio da Bahia com 14 anos, tinha feito a 1^a série. "Quero chegar à faculdade", diz.

O piauiense Martinho Monteiro Neto, 32 anos, cursou parte do 1º grau no Nordeste. Ele também sentiu a necessidade de saber mais quando foi procurar emprego. "Fiquei desempregado por algum tempo", lembra. "E para toda vaga que

aparecia era preciso ter o 1º grau completo." Hoje, Martinho frequenta a 2^a série no Promac e garante que vai concluir o 1º grau.

A maioria das pessoas matriculadas no Promac tem uma necessidade imediata: aumentar o grau de escolaridade para enfrentar a concorrência no mercado de trabalho. Muitos, no entanto, aspiram além disso. Abedir Antonio Torres, 44 anos, por exemplo, tem emprego, mas seu sonho é fazer Direito. "Nunca é tarde

para aprender e crescer."

A mesma convicção levou a dona de casa Eurides Santos da Silva, 42 anos, a se matricular no começo do ano. "É tão diferente quando a gente consegue ler o que está escrito nos cartazes, nos ônibus e em todos os lugares", conta. Eurides está convencida de que, em dois anos, conseguirá o certificado da 4^a série e já se sente apta a ler os inúmeros livros da seita Hare Krishna que antes só conseguia folhear.